

## AO GUERREIRO INCANSÁVEL

*Palavras de Pedro Rocha Jucá, diante do corpo do jornalista Archimedes Pereira Lima.*

O corpo inerte que está diante de nós não é de um homem comum e sim de um homem monumento. A eternidade do seu sono exige de todos o maior respeito não apenas pelo presente, mas também, e principalmente, pelo passado. Dificilmente encontramos outros nomes para comparações. A sua luta foi insuperável. Chegou ao limite da capacidade humana.

Deixemos o guerreiro descansar. A sua proficua e constante jornada já se aproximava de um século, sem se abater jamais. Reverenciando a ele um silêncio respeitoso, externamos mais do que uma merecida homenagem, pois reconhecemos os seus méritos e nos curvamos diante de sua grandeza.

Dr. Archimedes Pereira Lima, estimados familiares, autoridades, confrades, amigos, convidados e demais presentes. Por muitas razões, sou a pessoa menos indicada para aqui falar em nome do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. O forte afeto que me liga ao homenageado, motivo principal de minha escolha, pouco contribuiu para este instante de saudade, pois a emoção embaça a razão.

Gostaria de me despedir hoje de Dr. Archimedes como sempre fiz: com palavras amigas, com a mesma simplicidade. Será difícil, pois ele está no limiar da história. Agora, neste exato momento, não estou dirigindo apenas ao estimado amigo, que deixa fraternas recordações. Estamos homenageando o maior nome da imprensa matogrossense, o mais arrojado empresário de nossa geração, o grande desbravador da região do Araguaia, o homem público que se enriqueceu apenas de sonhos, esperanças e autênticas realizações para o bem comum.

Hoje ele não iniciará a sua jornada diária indo à capela da Cervejaria, capela esta que ele construiu por sugestão de D. Zelinda. Dentro em pouco, o Dr. Archimedes iniciará a sua última jornada, rumo à eternidade, atendendo ao chamado supremo de Deus, o Grande Arquiteto do Universo.

Deixemos o guerreiro descansar. Ele já fez demais por Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Agora é o momento dele construir a sua paz.